

TROCA DE COMANDO

TENENTE-CORONEL BM RAFAEL CORRÊA DOS REIS DEIXA TANGARÁ PARA INTEGRAR COMANDO GERAL EM CUIABÁ

TROCA DE COMANDO acontece nesta quarta-feira na Ordem dos Advogados do Brasil

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Convidado a assumir o 6º Comando Regional de Bombeiros Militar em Tangará da Serra no final de 2021 e efetivamente iniciando os trabalhos em janeiro de 2022, o Tenente-coronel BM Rafael Corrêa dos Reis deixa Tangará da Serra após três anos completos à frente da 6ª Regional de Bombeiros.

Por determinação do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso seu novo local de trabalho é a Seção de Tecnologia da Informação, no Quartel do Comando Geral em Cuiabá. “Sou bacharel em Sistemas de Informação e pretendo contribuir com a equipe técnica através do desenvolvimento de sistemas informatizados”, informa o comandante que enquanto esteve no mu-



FOTO: DIVULGAÇÃO

“PASSAR POR TANGARÁ FOI UMA GRATA SATISFAÇÃO”, AGRADECE TENENTE-CORONEL BM RAFAEL

nício, orientou a atuação dos comandantes das companhias de Tangará da Serra, Juína e do núcleo de Campo Novo do

Parecis a estreitarem as relações com as autoridades municipais, a melhorar as condições de trabalho dos bombeiros,

otimizar o emprego de recursos públicos e realizar outras ações que beneficiassem principalmente o cidadão.

“Passar por Tangará da Serra foi uma grata satisfação. Minha família e eu fomos muito bem recebidos por todos e fizemos amigos. Estávamos muito bem ambientados e adotamos realmente Tangará da Serra como nosso lar. Vivenciamos o município e guardaremos boas lembranças da nossa passagem. Gostaríamos de permanecer alguns anos a mais, mas devido aos desígnios da corporação isso não foi possível”, pontua o Tenente-coronel, que será sucedido pelo Tenente-coronel BM Rogério Quinteiro Barcellos, que encerra suas atividades no 2º Batalhão de Bombeiros Militar de Várzea Grande passando a integrar o efetivo tangaraense com a Troca de Comando marcada para esta quarta-feira, às 10h na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que fica na Avenida Brasil, Jardim Floriza.

REPÚDIO

Secretário de Saúde se manifesta e afirma que Administração não é conivente com ocorrido na UPA

SECRETARIA DE SAÚDE lançou ‘Nota de Esclarecimento’ em que reforça não ser conivente com a atitude apresentada pelo vigilante

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com repúdio, assim foi recebida a informação de maus tratos ocorrida na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Tangará da Serra, pela Administração Municipal.

O incidente aconteceu na noite de segunda-feira, 17, e logo ganhou as mídias sociais. As cenas que foram gravadas com celular mostram um homem sendo arrastado pelo segurança da unidade de saúde e sendo colocado do lado de fora da UPA, deixando, inclusive, marcas de sangue pelo chão. Informações dão conta de que a vítima

“QUERO DIZER QUE QUALQUER ATO DESSA NATUREZA QUE CHEGUE AO NOSSO CONHECIMENTO, TOMAREMOS AS MEDIDAS CABÍVEIS

ma estaria embriagada. O fato causou indigna-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ção nos presentes e acabou chegando imediatamente ao prefeito Vander Masson e ao secretário de Saúde, Wellington Bezerra, que veio a público na manhã de terça, 18, trazer esclarecimentos sobre as medidas adotadas sobre o caso. Informou ter sido recebido a determinação do

prefeito Vander de que o vigilante que fazia o trabalho no local por uma empresa privada fosse substituído imediatamente. “Nós não compactuamos com esse tipo de atitude e as orientações são sempre para que as abordagens sejam feitas da melhor maneira

possível em atendimento ao nosso cidadão, independente da condição que ele esteja”, ressalta Wellington. “Quer dizer que qualquer ato dessa natureza que chegue ao nosso conhecimento de tratamento indigno com a nossa população, nós tomaremos as medidas cabíveis, como está acontecendo. Que a população tenha certeza de que a administração do prefeito Vander e do vice Eduardo não compactua com esse tipo de atitude”. Além da manifestação pública do secretário de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde lançou uma ‘Nota de Esclarecimento’ em que reforça não ser conivente com a atitude apresentada pelo vigilante.